



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE
Identificação: GERAL A5
Data: 13/12/2012

Aprovados em concurso recorrem ao MPE

Professores que foram aprovados no último concurso público da Secretaria de Estado da Educação exigem convocação

Karla Pinheiro

Candidatos aprovados do último concurso público para o magistério, realizado pela Secretaria Estadual de Educação (Seed), no começo deste ano e pais de alunos de uma escola Estadual do Bairro Santa Maria, estiveram no Ministério Público do Estado para questionar sobre a falta de convocação dos aprovados e a permanência de contratos para professores.

De acordo com a candidata aprovada Paloma Emanuelle, a convocação dos aprovados

do concurso está sendo feita de maneira lenta e não justifica essa morosidade se há tanta necessidade. “Essa lentidão é só para manter os contratados, porque há muitas escolas sem professoras e em outras até porteiros estariam dando aula com dedicação exclusiva. A Seed alega que não está realizando contrato e nós que fomos aprovados estamos sem poder trabalhar”, relata.

Ainda segundo Paloma, a Seed não estaria cancelando os contratos e sim fazendo um remanejamento do pessoal contratado. “Os contratos que seriam encerrados, estão sendo renovados, tiram da escola a pessoa que já é conhecida como contratada e coloca em outro aonde a comunidade



Essa lentidão é só para manter aqueles contratados”

Paloma Emanuelle |
Candidata aprovada

acha que está chegando um concursado. Esses contratos não estão sendo encerrados porque são apadrinhados por políticos, existem alguns contratos que só acabam em novembro e dezembro do ano

vem. Fizemos um levantamento e existe mais de 2 mil contratados espalhados pelas escolas do estado”, explica.

Segundo Iolanda Amaro, também candidata aprovada, a Secretaria de Estado do Planejamento (Seplag), informa que já convocou 1.699 aprovados, mas esse número não chega a mil. “O concurso foi homologado em julho e no edital seriam contratadas 1700 pessoas de imediato e o cadastro reserva era apenas para DR3 e DEA, mas nesses 1.699 convocados foi incluído até os cadastros reserva. Eles não chamaram essa quantidade de pessoas, até agora só chamaram umas mil pessoas, é tanto que tem pessoas que passaram em primeiro lugar em alguns inte-

riores e ainda não foram convocadas”, declara.

Os aprovados informaram que o secretário de Educação, Belivaldo Chagas, concedeu uma entrevista em um programa de televisão no mês de abril sobre a necessidade de se fazer um concurso público por conta do grande número de aposentadorias. “Belivaldo disse na TV que de imediato seriam 1700 vagas no concurso, já que 100 professores se aposentam por mês no estado. A entrevista foi em abril e o concurso não tinha sido realizado ainda. Há um concurso vigente, pessoas aprovadas querendo trabalhar e necessidade de profissionais e não há convocação. Nós investimos tempo e dinheiro nesse concurso e queremos trabalhar”, elucida Paloma.

• Levantamento

Iolanda relatou que a promotoria de educação do MPE informou que recebe todos os dias pais de alunos reclamando da falta de professores. “O promotor pediu que a Seed fizesse um levantamento com o número de contratados, escolas sem professores e número de aprovados. O MPE não pode tomar nenhuma decisão a respeito do concurso porque isso já corre na justiça. Mas os contratos feitos pela Seed são ilegais, já que há um concurso vigente. Agora vamos aguardar a decisão do juiz para sabermos o que vai ser feito do concurso para entrarmos com um mandato de segurança ou outra medida”, conta.